

ANNO VIII Florianopolis, FEVEREIRO de 1926 NUM. 125

Boletim Commercial

Revista mensal de interesses economicos e commerciaes

Sob os auspicios da «Associação Commercial de Florianopolis»

Redactor-chefe — Florencio Thiago da Costa

Amparo a producção

Amparar a nossa producção industrial e agricola, já creadas, é outro dever da Nação. Das industrias as que são susceptiveis de implantar aqui tal materia, devem ter as nossas preferencias.

As industrias não se estabeleceram entre nós devido sómente á ousadia de alguns homens, abrogados pelo protecçionismo das tarifas alfandegarias. Foi o cataclisma mundial de 1914 a 1918, que principalmente as creou.

“Durante a guerra, as nações europeas suspenderam a larga producção industrial que antes constitua a sua riqueza, e só consumiram e, em grande parte destruindo.

Não regateavam no comprar, certos de que a melhor abastecida seria a vencedora.

Durante esse tempo, só encontravam limites a essa necessidade de comprar e de consumir no limite do seu dinheiro, e, esgotado esse, no limite do seu credito. Era o preço da sua existencia. Solicitadas pelas imperiosas exigencias desse consumo insaciavel, as nações neutras ou aliadas distantes, e que, pelos pequenos recursos bellicos, não tomaram parte activa na luta, começaram a produzir para o abastecimento europeu.

Nellas surgiram culturas, ha muito abandonadas, improvisou-se uma organisação industrial, que em seguida de aperfeiçoou, que absorveu capitães enormes, que contém legiões de operarios, que servem, enfim, de arrimo a populações numerosissimas e de base a grande parte da fortuna actual.

Por toda a parte, de accordo com a materia prima local, houve um surto vigoroso e extraordinario.

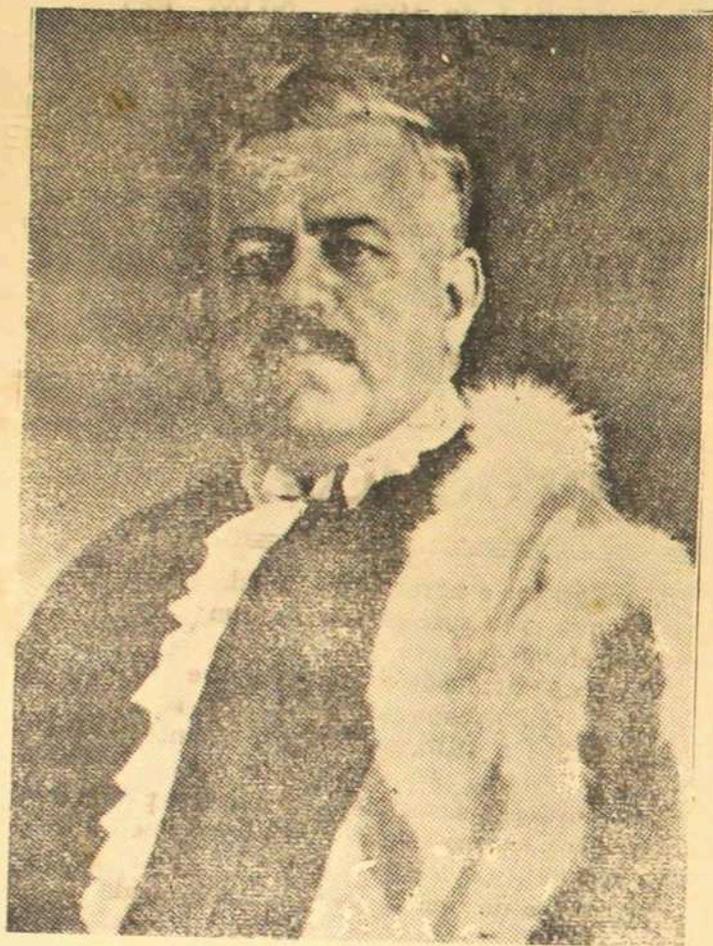
No Brasil as industrias proliferaram. O alto valor daquelle consumo, que não podia discutir, remunerava tudo — salarios elevados, despesas de transporte, ensaios inexperientes — todos os custos em summa.

Se não puderem ellas, pelo preço, competir lá fóra, com as similares estrangeiras, devem ellas fornecer ao consumo do Brasil.

Se não pudermos dilatar em todas as exportações, o consumo interno diminuirá a importação. Ambas concorrerão para os saldos da nossa balança commercial.

A attenção do Governo é por isso chamada para a continuacão das obras de alcance economico mormente aquellas que envolvem aspectos de humanidade e de patriotismo, como as do Nordeste, desde dentro das regras rigidas, inflexiveis dos orçamentos equilibrados e com a collaboracão das partes interessadas.

(Da Plataforma do dr. Washington Luis)



DR. HERMANN FLEUISS

Engenheiro Civil e Architecto Professor de Economia
Politica, Director Fundador do Instituto
Commercial do Rio de Janeiro

Illmos. Exms. Sns.

Viuva Silveira & Filho

Rua da Gloria, 62

(Rio)

Sem que VV. SS. me tenham pedido algo, declaro que, depois de me vaccinar preventivamente, no recente surto variolico, tive una erupção de furunculos lueticos, que a tudo resistiram, isto é, a varios medicamentos aconselhados por medicos, meus amigos, e eminentes profissionaes.

Tomando expontaneamente, dois vidros do «ELIXIR DE NOGUEIRA», comprados ao meu amigo Sr. Malta, da Pharmacia Silva Aranje, nesta, tive resultados assombrosos, pois as ulceras e furunculos fecharam, assim como os staphylococos desapareceram.

Aconselho, pois, aos meus patricios o uso do «ELIXIR DE NOGUEIRA».

Essa declaração, a faço guiado tão sómente pelo sentimento de justiça ao seu glorioso inventor.

SAUDAÇÕES

Dr. Hermann Fleuiss.

(Firma reconhecida pelo tabellião Fonseca Hermes)

INSTITUTO COMMERCIAL

DO RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco, 101

FUNDADO EM 1903

RECONHECIDO PELO GOVERNO
FEDERAL, DECRETO N. 3.239, DE 10
DE JANEIRO DE 1917

PRIMEIRO ESTABELECIMENTO
DE INSTRUÇÃO COMMERCIAL,
MOLDADO NOS CONGENERES
ESTRANGEIROS

1.800 alumnos e 500 diplomados
em 23 annos

SUCCURSAES EM
TODOS OS ESTADOS

CAPITAL FEDERAL

30 de Setembro de 1925.

Boletim Commercial

Publicação mensal de interesses economicos e commerciaes

Sob os auspicios da Associação Commercial de Florianopolis

REDACTOR-CHEFE

Florencio Jhiago da Costa

Fevereiro de 1926

GERENCIA

Associação Commercial de Florianopolis
Rua F. Schmidt, 18 sobrado.

O sr. dr. Adolpho Konder, visita a Associação Commercial e ao Instituto Commercial de Florianopolis

O illustre parlamentar em contacto amistoso com as classes conservadoras do Estado

O brilhante parlamentar e operoso homem publico, sr. dr. Adolpho Konder, futuro governador do Estado visitou no dia 12 do corrente a Associação Commercial e o Instituto Commercial de Florianopolis, demorando-se em agradável palestra com os illustres membros desses duas instituições commerciaes de franca benemerencia.

Referindo-se a esta honrosa visita assim se expressou o nosso collega *O Tempo*:

“Recebido pela directoria da Associação e pela direcção do Instituto, o sr. dr. Adolpho Konder manteve longa e preciosa palestra no salão nobre da Associação, revelando-se mais uma vez o espirito organisador e a capacidade orientadora que todos lhe reconhecem.

Versando a conversação sobre assumptos financeiros e administrativos, s. ex. teve oportunidade de salientar os grandes seruiços prestados pela A. Commercial ao commercio do Estado e de pôr em evidencia os grandes objectivos já realizados, pelo Instituto Commercial, provendo nossa praça de jovens e habeis guarda-livros.

A direcção do Instituto, acceitando uma suggestão de s. ex., prometteu desdobrar os estudos de contabilidade, creando uma serie de estudos sobre contabilidade publica, pois na opinião de s. ex. é dessa Escola de Commercio que devem sahir os futuros cuidadores da contabilidade do Estado. Salientou o sr. dr. Adolpho Konder o contingente precioso de technicos em escripturação e contabilidade publica que o Instituto,

preparado como está, pode fornecer ás repartições estaduaes e federaes.

Depois de visitar a Associação Commercial, s. ex. percorreu os varios salões de aulas do Instituto, conservando agradável impressão, e congratulando-se com essas benemeritas corporações pelo trabalho silencioso e fecundo que vêm realizando.

Após mais alguns instantes de cordial palestra em que o sr. dr. Adolpho Konder avaliou o quanto se mostram reconhecidas a s. ex. as nossas laboriosas classes conservadoras, foi o illustre visitante acompanhado até a porta por todos os srs. directores da Associação e do Instituto Commercial que se sentiram muito penhorados pela honrosa visita que receberam.

Salientando o significativo desta visita apraz-nos verificar, como orgam autorizado que somos das classes conservadores, que o sr. dr. Adolpho Konder, pelas suas attitudes definidas e seu profundo conhecimento de Economia acena-vos com um governo de grandes realizações, pois s. ex. tem revelado o seu grande apreço e preciosa attenção pelas classes productores do Estado, mantendo com os seus orgams representativos a mais franca e cordial harmonia de vistas.

O Boletim Commercial que de ha muito vem firzando em suas columnas a actuação preciosa de s. ex. como parlamentar trabalhador e de grande visão pratica, sente-se bem em registrar essa honrosa visita que vem mais estreitar os laços de cordialidade que unem esse illustre homem publico ás nossas laboriosas classes conservadoras.

As Cooperativas de Credito

Na lei da Receita para 1926, nem tudo é máo. No meio do tumulto da confusão, do desentendimento geral, alguma coisa surgiu, de menos anarchico. O caso da votação da Receita no nosso Congresso é bem um naufragio, sobretudo quando chega o atropelo das ultimas horas. E' o naufragio da justa medida, do commedimento financeiro, do bom senso economico e, quasi sempre, do bom senso puro e simples. Mas desta vez, do naufragio salvou-se alguma coisa. Salvou-se isto:

"Art. 40. — Não estão comprehendidas no regimen do decreto n. 14.728, de 16 de Março de 1921, as cooperativas de credito que se organizarem nos termos do decreto n. 1.637, de 5 de Janeiro de 1907 e obedeceram aos systemas Raiffeisen e Luzzatti), não sendo, por conseguinte, obrigadas á exigencia da expedição de cartas patentes, e pagamentos de quotas de fiscalização, para a respectiva organização e funcionamento.

Paragrapho unico — Para gozarem de taes favores, essas cooperativas ficarão sujeitas, sem onus algum, á fiscalização do Ministerio da Agricultura, que verificará se observam ellas as prescripções do decreto n. 1.637 citado, e os fins para que foram fundadas".

Significa isto que as cooperativas do credito não estão sujeitas á fiscalização bancaria com o que se attende a uma das conclusões votadas ultimamente pelo Segundo Congresso de Credito Popular e Agricola.

Certamente que isso representa muito pouco, pouquissimo mesmo, para a nossa immensa necessidade de credito agricola, de cuja perfeita organização depende o começo da grande obra de nossa independencia economica. Mas é incontestavel que, por ahi, já alguma coisa se conseguirá. A medida vem dar logar a maior disseminação das cooperativas de credito, estando nisso o seu principal mérito e decorrendo dahi o seu beneficio maior. Porque, no Brasil, como em toda a parte, provado já está que o systema de credito agricola fundamentado na maior disseminação das cooperativas de systema Raiffeisen e Luzzatti, é não sómente de resultados seguros e praticos como igualmente o de pratica mais simples e o que está bem ao alcance de todos os elementos.

As caixas Raiffeisen obedecem aos seguintes principios, definidos ultimamente, no 2.º Congresso do Credito Popular e Agricola, reunido no Rio de Janeiro:

- 1 — Ausencia de capital.
- 2 — Responsabilidade pessoal, solidaria e illimitada de todos os socios.
- 3 — Autonomia organica e funccional da instituição.
- 4 — Limitação do funcionamento da Caixa no territorio do municipio ou districto da respectiva séde.
- 5 — Gratuidade dos conselhos da administração.
- 6 — Justificação dos pedidos de emprestimos, concediveis sómente aos socios e para fins exclusivamente de produção agricola ou industrial.
- 7 — Obrigação do reembolso parcellado dos emprestimos.
- 8 — Impossibilidade de toda e qualquer especulação.
- 9 — Singularidade de voto, de caracter pessoal e representação inadmissivel, nas assembléas.

10 — Destinação de todos os lucros sociaes, e de quaesquer donativos ou quotas ao fundo de reserva, indivisivel entre os socios, mesmo em caso de dissolução da sociedade.

Os bancos Luzzatti, igualmente preconizados no 2.º Congresso de Credito e muito divulgados no Rio de Janeiro, em S. Paulo, no Ceará e em Minas Geraes, inscrevem, entre os seus principios, os seguintes:

- 1 — Capital illimitado e variavel, com a entrada e sahida dos socios.
- 2 — Responsabilidade limitada dos socios até o valor das quotas ou acções de cada um.
- 3 — Autonomia organica e funccional da instituição.
- 4 — Augmento indefinido das reservas, no caso de adopção po principio raiffeiseano da indivisibilidade, mesmo em caso de dissolução.
- 5 — Limitação dos dividendos a uma taxa que corresponda ao premio normal do dinheiro.
- 6 — Justificação dos pedidos de emprestimos, concediveis sómente aos socios e para fins de reconhecida utilidade.
- 7 — Obrigação do reembolso parcellado dos emprestimos.
- 8 — Impossibilidade de toda e qualquer especulação.
- 9 — Fiscalização permanente da correspondencia, escripta e contabilidade da sociedade, por um conselho escolhido pela assembléa geral.
- 10 — Destinação de uma parte dos lucros a obras de acção social e utilidade publica".

As caixas ruraes segundo o sr. Alberto Fraga

A obra das Caixas Ruraes, além de ser salutar para o nosso desenvolvimento agricola, auxiliando o trabalho do campo, avivando-lhes as energias com a facilidade do credito a juro modico e prazo razoavel é, tambem, uma obra de educação social, habitua á economia ás populações ruraes, despertando-lhes o interesse do recebimento de juros pelos depositos de pequenas quantias.

Assim é que numa Caixa Rural se poderá depositar até um mil réis. O seu feitio é modesto; a sua principal utilidade é servir o pobre, ajudando-o na luta pela vida.

Por isso mesmo é que se inicia regularmente o funcionamento de uma Caixa Rural com a mais insignificant quantia.

A Caixa Rural de Irabuna (Bahia), que num anno apenas de actividade productiva, já emprestou a seus socios cerca de mil contos de réis, começou as suas operações recebendo vinte mil réis de deposito, feito por um operario.

Já tivemos ensejo de citar um exemplo edificante que jamais deve ser esquecido pelos que se empenham nesta nobre campanha, ora encetada, em favor do credito popular e agricole entre nós. E' o exemplo do Banco Economico da Bahia, que, ao se fundar suas acções eram apenas do valor de trezentos réis cada uma, e o seu capital inicial representava um valor effectivo de nove contos, quatrocentos e onze mil e seiscentos réis.

E' hoje como todos sabem, e conhecem, uma poderosa organização bancaria.

Só no anno de 1923, distribuiu com seus accionistas, além de um dividendo de 12% ao anno, uma bonificação equivalente a 25% do capital social de quatro mil contos de réis.

Devem, pois, os nossos dedicados correligionarios que, nas varias localidades do Estado da Bahia, estão á frente das caixas ruraes, ter bem em mente que o instituto Raiffeisen é, pela sua propria organização em moldes simples e modestos, em meio pratico de favorecer os desafortunatos, dando-lhes os recursos para desenvolverem a sua capacidade productora ou recebendo-lhes as pequenas economias, mediante a prestação de juros, enviando-lhes o previdencia e despertando-lhes a idéa de que "vintem poupado é vintem ganho".

Não deve, portanto, ser motivo de desanimo para os directores de uma caixa, o facto de iniciar ella a sua actividade com pequenas transações.

E' do pequeno que se attinge o grande.

Saber acumular o pouco é que é o segredo, de conseguir muito.

Sejamos perseverantes, tenhamos a consciencia do bem que fazem á communhão social e os directores das nossas caixas ruraes terão feito obra solidaria de patriotismo e desprendimento.

Jamais desanimem e continuem trabalhando com o amor e o desinteresse que o brasileiro sabe ter ás boas causas, porque o progresso das caixas ruraes importará no bem da patria e da sociedade.

Commercio exterior do Brasil

As estatisticas do nosso movimento commercial de outubro ultimo, que acabam de ser publicadas, mostram que as importações diminuíram, principalmente as de cereaes, farinhas, generos alimenticios, madeiras, lã bruta, tecidos de seda. Sómente dois generos de importação tiveram augmento: a borracha e os metaes não ferruginos.

Quanto á exportação ha a assignalar que o carvão soffreu grande baixa nas pautas aduaneiras ao passo que augmentaram as saidas de productos e de vehiculos.

O total das importações nos dez primeiros mezes deste anno, isto é, de janeiro a outubro, teve, não obstante, o augmento de 44.500.000 esterlinos, as exportações diminuíram de 11 milhões.

A exportação de carnes congeladas vae diminuindo tanto no Brasil como na Argentina. Segundo os dados publicados nos jornaes platinos, a exportação argentina foi de janeiro a agosto de cerca de 450 e tantas mil toneladas em 1925 com 500 e tantas mil em igual periodo de 1924.

Esses phenomenos de retrahimento se reflectirão tambem na nossa exportação pelo menos até junho.

De facto no primeiro semestre, expedimos 33.670 toneladas de carnes congeladas contra nos mesmos mezes, 39.648 em 1924; 44.173 em 1923; 12.358 em 1922 e 55.731 em 1921. O valor correspondente foi de 41.996 contos em 1925; 68.941 em 1924; 46.243 em 1923; 12.237 em 1922 e 58.665 em 1921.

Convertido em moeda ingleza, esse movimento produziu 923.000 libras em 1925; 1.790.000 em 1924;

1.665.000 em 1923; 385.000 em 1922, e 2.163.000 em 1921.

O valor médio por tonelada accusa, entretanto, alta de preços, pois foi de 1:235\$, em 1925 contra réis 1:156\$ em 1924; 1:047\$ em 1923; 998\$ em 1922 e 1:052\$ em 1921.

O retrahimento nota-se no conjuncto da classe dos animaes. De facto, o total das remessas dos productos dessa classe foi de 74.952 toneladas em 1925; contra 100.465 em 1924; 103.627 em 1923; 42.570 em 1922 e 94.135 em 1921.

A exportação da banha, que attingiu a cifras importantes, durante a guerra e nos primeiros annos da paz, vae cahindo; e tanto virtualmente já desapareceu. Basta dizer que de janeiro a junho as remessas desse artigo, foram apenas de 17 toneladas, quando, no mesmo periodo foram de 1922 em 1924, 3.900 em 1924, 102 em 1922 e 2.404 em 1921.

O valor correspondente não passou de 63 contos de réis cotra 2.303 contos em 1924, 8.110 em 1923, 203 em 1922 e 4.510 em 1921.

Convertido em moda ingleza, esse movimento representa 2.000 libras em 1925, 60.000 em 1924, 187.000 em 1923, 6.000 em 1922 e 174.000 em 1921.

Os preços, entretanto, subiram, foi de 3:646\$ em 1925 contra 2.499\$ em 1924, 2:079\$ em 1922 e 1:879\$ em 1921.

Repartição Internacional do Trabalho

De conformidade com a decisão tomada pela VI Assembléa da Sociedade das Nações, em 1924, a Repartição Internacional do Trabalho, ficou encarregada do serviço dos refugiados russos e armenios, desde 1 de Janeiro de 1925.

No anno passado, a VI Assembléa de accordo com a suggestão do Coronel Propter, chefe da missão de estudos enviada á America do Sul, resolveu estabelecer dous escriptorios, um no Rio de Janeiro e outro em Buenos Aires.

Foi nomeado director do escriptorio do Rio de Janeiro o dr. Tancredo Soares de Souza, alto funcionario do Bureau Internacional do Trabalho, que acaba de chegar aquella Capital, onde foi installar os serviços entregues á sua competente direcção.

Vae entrar, assim, em plena execução, em nosso paiz, a obra de assistencia social de emigração e installação dos refugiados russos.

De um recenseamento effectuado pela Repartição Internacional do Trabalho, cumprido uma decisão do seu conselho de administração pode-se calcular que o numero de refugiados russos, sem trabalho ou com trabalho intermitente, é de 183.944.

Minas de Diamantes

Em Venezuela, no leito do Rio Mazaruni, descobriram-se ha pouco numerosas minas de diamantes, parecendo que o governo está resolvido a fazer a sua exploração em alta escala. appareceram diamantes com uma coloração amarella, bastante rosada, o que os torna muito interessantes.

A nossa situação financeira

Temos ainda a salientar uma parte importantíssima da plataforma do Sr. Washington Luis: a que se refere directamente á nossa situação financeira, apontando os males de decorre a sua precariedade e suggerindo as idéas e as medidas capazes de attenual-a, senão de vencel-a. O futuro Presidente da Republica entende que o restabelecimento financeiro é a principal obra dos governos neste momento. Para elle—diz S. Ex.—o primeiro passo consiste em collocar as despesas publicas dentro da receita do paiz, estabelecendo assim o equilibrio orçamentario; mas o equilibrio verdadeiro, a exprimir a situação real do exercicio em que vai vigorar, sem dissimulação dos *deficits*, com saldos apparentes ou com minoração de verbas, por jogo de Contabilidade. Na despesa, serão cortadas todas as verbas sumptuarias, evitaveis, adiadadas todas as adiaveis, sendo abrigadas sómente as indispensaveis, mas todas, e nos seus totaes, para a manutenção do paiz organizado; na receita, as rendas devem ser sufficientes para taes despesas previstas, ainda que para isso tenha sido necessario pedir recursos novos, por impostos aos contribuintes. E' necessario mais a execução sincera, leal, honesta em que não se condescendam com creditos especiaes, extraordinarios, supplementares; em que não se entre na connivencia da evasão de rendas, em que se não dissimule a applicação da receita; em que, portanto, as verbas autorizadas tenham o seu exclusivo destino legal, na peoporção de suas forças e das forças do mercado. E' necessario retomár o desempenho de todos os compromissos, quer externos, quer internos; cessar o regimen das suspensões de pagamentos, ficar em dia com os nossos credores e collocar as prestações respectivas dentro das disposições orçamentarias. E' necessario a consolidação da divida flutuante, para reduzir, com amortização de capital e juros, a despesa annual, afim de, incluída no orçamento, mostrar claramente aos interessados as verdadeiras responsabilidades financeiras do paiz. E, fomentando a nossa producção—pecuaniarias, agricola, industrial—por transportes faceis, por commercio intelligente, reduzindo as importações, ampliando as exportações, estabelecer o equilibrio ou os saldos da balança commercial. E com tudo isso, augmentando a riqueza, evitando os abusos de credito em emprestimos externos, ou internos em papel moeda de curso forçado, atingir ao equilibrio ou aos saldos da balança de pagamentos, da balança economica. Sahindo do regimen deficitario, removidas as causas da molestia, voltada, a confiança pelo lossso desenvolvimento, então, com recursos adequados lastreando se a circulação fiduciaria com encaixe ouro, em porcentagem justa, e conservando-se ella em razoavel proporção "per capita", de accordo com as distancias do paiz, seus habitos commerciaes, etc., teremos preparado a estrada para chegarmos á conversão da nossa moeda, a circulação metallica, para alcançarmos, em summa, o estado de saude perfeito, sob o ponto de vista monetario, que é, como define Jacques Kulp, e como todos sabem, aquelle em que o ouro é a unica base das troças, em que o ouro circula e se exporta livremente, e em que, quando ha circulação fiduciaria seja de Estado ou de Banco, os seus bilhetes se tro-

cam por ouro, á vista e sem limitação de quantidade. A convensibilidade em ouro do papel faduciario em circulação; a moeda ouro, pois, como base das troças internas e internacionaes, vai ser, e não póde ser outro, o ponto principal do programma do Governo. Opportunamente deverão ser adoptadas medidas legislativas, que a sabedoria do Congresso autorizar, as providencias aconselhadas para a conversão do meio circulante. E' necessario com ellas estabilizar o cambio.

O Sr. Washington Luis colloca o Brasil na segunda secção da classificação trina aos doentes financeiros de Jacques Kulp. E a secção onde se encontram os paizes gravemente atingidos, isto é, aquelles em que existe o papel-moeda de curso forçado, em que é prohibida a exportação do ouro, em que a situação dos responsaveis pelas emissões—Thesouro ou Banco—não permite, em tempo apreciavel, o troco em ouro da circulação fiduciaria, paizes, em suma de cambio mais ou menos profundamente depreciado. Desde muitos annos se encontra o Brasil nessa situação; ou melhor, nella sempre esteve. Se na America o papelinconvertivel segue alguns paizes como a sombra ao corpo, aqui elle appareceu antes que o Brasil existisse como corpo politico organizado, porque nos acompanha desde antes de 7 de Setembro de 1882. Ahi chegou o Brasil, como todos os Estados novos, em formação, que tudo têm que crear, que tudo tem fazer, que tudo têm que constituir, desde o seu territorio até a sua independencia; desde a sua população até as suas instituições politicas, sociaes e scientificas: desde a prohibição de semear e de tecer até ás producções actuaes, agricolas, industriaes e pecuarias; desde o primeiro palmo de escabroso caminho para a marcha animal até os milhares de kilometros de estradas de ferro e rodovias para automoveis; desde a primeira estaca de amarração de canôas até os portos de hoje para a navegação transatlantica. E tudo isto, sem que lhe adviesse lucrativas partilhas ou pingues heranças. Ao contrario, como sempre succede, com guerras externas, com erros de inexperiedcia, sem reserva de capitaes, só com o esforço potente e confiante. Não é de admirar, pois, que, com as consequencias mundaes de guerra se aggravasse tal situação. Na Europa, entretanto, os methodos, postos em pratica para a cura, já produziram resultados; alguns paizes já realizaram, outros estão em via de a conseguir. Taes methodos devem deter a nossa attenção e merecer o nosso estudo. Não são novos, já foram experimentados e têm sido usados conforme os estragos da molestia. Aqui, com melhoria de razão, se ha de esperar resultado benefico, porque se trata de doente moço, sem obrigatorios e grandes grandes dispendios da segurança nacional, com vastas, vastissimas extensões de terra fertil a espera de braço para produzirem immediatamente. A molestia ficou entre nós em estado chronico, mas a situação mundial acaba de exesperal a, de leval-a aos paroxismos de uma crise aguda. E' o momento propicio para se tentar a cura."

Diz s. exa.: Nos paizes novos, que trabalham e que têm condições de trabalho, formam-se valvulas compensadoras, que permitem esperar sempre, contar com forçar novas que amparam as abatidas.

Obrigatoriedade de uso de autoclaves no fabrico de banha

(Segundo parecer do dr. Franklin de Almeida)

3 de Novembro de 1925

Sns. Director

Transmitto-vos, devidamente informados linhas abaixo, os telegrammas dirigidos ao Snr. Ministro pelos Surs:

Governador do Estado de Santa Catharina;
Presidente da Associação Commercial de Florianopolis;

Presidente da Associação Commercial de Joinville;

Presidente da Associação Commercial de Itoupava;

Presidente da Associação Commercial de Laguna.

E' pedida a revogação do Art. 3.º, do Regulamento approved pelo Decreto 16.054, de 23 de Maio de 1923, pelas Associações Commerciaes de Florianopolis, Joinville e Itoupava, solicitando o adiamento da execução da medida que torna obrigatorio o uso de Autoclave sob pressão na fabricação de banha, os Snrs. Governador de Santa Catharina e Presidente da Associação Commercial de Laguna.

Esta ultima pede, ao mesmo tempo, que seja severamente fiscalizada a elaboração de banha nas fabricas e julga boa a prorrogação para Julho vindouro.

Esclarecendo a deliberação que, á respeito do assumpto, tomará o Snr. Ministro, pouco tenho a acrescentar ao que deixei dito na "Informação.", que sobre esta mesma questão prestei em 8 de Setembro, ocasião em que veio ás minhas mãos, com uma papelleta do Gabinete do Snr. Ministro, um telegramma do Governador de Santa Catharina.

Annexo-a ao que se segue.

Preliminarmente, só as fabricas, isto é, os estabelecimentos onde se elabora Banha, o que se faz por fusão da gordura ou por extracção da mesma das carnes e demais tecidos do porco; estão obrigados, por força do Regulamento em vigor, ao uso dos Autoclave sob pressão.

Estão isentos, portanto, de tal obrigação as verdadeiras Refinarias, quero dizer as fabricas que recebem a Banha bruta, derretem-na, lavam-na, enlatam-na, rotulando-a sob a designação commercial de Banha refinada.

Ha, entretanto, em Santa Catharina como em outros Estados, estabelecimentos denominados Refinarias, que fabricam Banha, quero dizer fundem e extrahem gordura de porco, além de refinarem banha bruta que compram nas colonias dos pequenos productores locais.

São estes estabelecimentos que, a meu vêr, de-

vem desde 23 de Novembro ser obrigados ao emprego do Autoclave sob pressão, pois, trabalham e extrahem gordura de porcos mortos em viagem, fallecidos em casas de colonos, restos ou residuos de açougues, carcassas e peças de carnes de porcos abatidos em matadouros sem inspecção e clandestinos.

Poderá ser prorogada a execução da obrigatorioidade do uso do Autoclave a vapor sob pressão, para Julho vindouro, conforme suggere a Associação Commercial de Laguna, para as pequenas fabricas, pseudo fabricas, ou pequenos estabelecimentos localizados nos centros coloniaes dos Estados de Santa Catharina, Paraná e Rio Grande do Sul.

Quanto a obrigatorioidade do uso do Autoclave sob pressão por colono ou fabricante individual, renovo e fortifico a solicitação que tive a honra de fazer ao Snr. Ministro na "Informação.", que prestei em Setembro deste anno, o que vale dizer, peço que o Snr. Ministro interceda junto aos Snrs. Presidente e Governador dos Estados interessados, para que sejam votadas e postas em execução leis estaduais e municipaes que facilitem directa ou indirectamente a construcção e o funcionamento de fabricas de productos de origem suinas nos centros coloniaes productores, sendo dest' arte, concedidas a prorrogação de prazo por espaço de um anno, para os colonos productores de Banha, localizados nos Municipios dos Estados que hajam providenciado por suas Assembléas Legislativas e Camaras Municipaes respectivas, para fomentar a installação de verdadeiras fabricas de productos de origem suina, por uma legislação que tambem facilite o surto e o desenvolvimento do espirito de cooperativismo ou de associação entre os colonos,

Deixo de rebater mais uma vez as allegações que, á favor dos seus pontos de vista, apresentam as Associações Commerciaes de Florianopolis, Joinville e Itoupava, nos telegrammas que ora informe.

Defendem, as referidas Associações Commerciaes, es interesses pessoaes dos seus membros. Por dever de officio e, principalmente por comprehensão do phenomeno economico, quer em sua phase de producção quer em sua phase de industria, seja em sua phase de commercio, á luz de principios e factos technicos e scientificos, sou forçado a defender os interesses da collectividade ou geraes.

Pregam os pseudo advogados dos colonos, a conveniencia do "colono industrial de Banha Bruta.", isto é, exaltam a perpetuidade de um verdadeiro valor nacional quasi negativo, para a economia brasileira, por desvio de funcção economica, realmente, o que o colono industrial de Banha Bruta representa, é o servo do commerciante do littoral, refinador e enlatador atilado dos pontos de exportação de producto.

(Continúa).

Eduardo Horn

Santa Catharina -- Brasil

Matriz Florianopolis

Filial: Laguna

Caixa Postal, 39 e 40. Endereço Telegr: Trigo—Caixa Postal, 39

Cods., A B C B.a ed., RIBEIRO (TWO in one). BORGES
PARTICULARES

Commissões e Consignações

Importação: Vinhos, Sal, Farinha de trigo, Phosphoros, Azeite, Xarque, Louças, Ferragens, Assucar, Sardinhas, Soda Caustica, Papel, etc.

Exportação: Farinha de mandioca, Polvilho, Tapioca, Arroz, Assucar, Banha, Feijão, Café, Fructas verdes, Couros seccos. Cera d'Abelhas, Crina Animal, etc., etc.

Agente: Pereira, Carneiro & C. Ltd., (Companhia Comercio e Navegação) Empresa de Navegação L. Carsogilo & C., Moinhos Santa Lucia, Angeta, Bahia Blanca Peuajó A Thoas & C. (Paris) Automoveis Delahaye, Companhia de Navegação Kerr Steamship Comp. New York.)

Agentes em todas as principaes cidades do mundo

U. R. W.

Recebemos a visita de uma nova Revista Mensal, "U R W", orgam do Lloyd Brasileiro.

A nossa principal Cia. de Navegação tem ultimamente, com a proficiente direcção do Comte. Cantuaria, tomado de feição modernista, de par com um notavel melhoramento em todos os seus serviços. Hoje já se pode, sem receio algum, confiar mercadorias ao transporte do Lloyd Brasileiro, com a certeza de não ter motivos a reclamações.

Fica com esse facto bem demonstrado que temos capacidade de commando e direcção e nada nos falta como rebento de uma raça que se diz decadente: a Latina

Da que principalmente carecemos é de cuidado na escolha dos elementos dirigentes dos nossos diversos departamentos de actividade nacional.

A revista "N R W" veio não só demonstrar essa capacidade administrativa que é o actual director do Lloyd, mas tambem desempenhará um papel importante como orgam informativo e estatístico, desenvolvendo assumptos fóra mesmo da sua esfera de acção,

porque diz em sua capa que: "Contar, dizer, informar áquelles que honram o Lloyd com a sua preferencia é o seu objectivo.

Contar, dizer cousas do Brasil é o seu fim patriotico.

Agradecidos pela preciosa visita.

A Feira Internacional de Vienna

O Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Austria resolveu abolir o visto para os estrangeiros que forem visitar a Feira Internacional de Vienna.

Esta resolução do Ministerio facilitará de maneira extraordinaria aos estrangeiros á visita da Feira, pois, d'ora em diante, bastar-lhes-ha apresentar a legitimação fornecida pela Feira e o passaporte para atravessar a fronteira da Austria, sem outras formalidades.

E' de esperar que essa deliberação juntamente com a redução do preço das passagens concedidas aos visitantes estrangeiros da Feira de Vienna tanto pelas estradas de ferro, como por algumas companhias de navegação, tenha por consequencia um augmento consideravel do numero de visitantes estrangeiros.

THE SOURO DA JUVENTUDE

18 VOLUMES

Encyclopedia em que se reúnem os conhecimentos que todas as pessoas cultas necessitam possuir, offerecendo-os em forma adequada para o proveito e entretenimento dos meninos

Com uma introduccão por **Clovis Bevilaqua**

Principaes secções em que se divide a obra:

A Terra	Os Contos
A Natureza	As boas acções
A Nossa Vida	Livros Famózos
O Novo Mundo	Os Porquês
O Velho Mundo	Cousas que podemos fazer
Cousas que devcmos saber	Poesia
Homens e Mulheres celebres	Licções attrahentes

Apenas com a entrada de 20\$000 V. S. receberá os 18 volumes desta ENCYCLOPEDIA PARA OS JOVENS.

As demais prestações serão mensaes, de 20\$000, ou mais, conforme as suas encadernações.

Mais informações na Gerencia do "Boletim Commercial."

Rua Felipe Schmidt, 18 sob. Florianopolis.

INSTITUTO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

(Antigo CURSO PRÁTICO DE COMMERCIO)

Succursal do Instituto Commercial do Rio de Janeiro

Reconhecido pelo Governo Federal, com o Decreto n. 3239, de 10 de Janeiro de 1917

CURSO DE GUARDA-LIVROS

Condições de matricula

Saber ler e escrever, fazer as quatro operações inteiras

AULAS TODAS AS NOITES

Informação: *Rua Felipe Schmidt 18—Sobrado*

Progresso da "SUL AMERICA"

BENEFICIOS AOS SEGURADOS (por quinquennio)	SINISTROS PAGOS (por quinquennio)	MEDIDAS ANNUAES DOS SEGUROS NOVOS (por quinquennio)
1.º 36.060\$000	1.º 1.976.958\$000	1.º 16.900.000\$000
2.º 1.100.893\$000	2.º 6.999.246\$000	2.º 26.700.000\$000
3.º 3.742.389\$000	3.º 9.792.180\$000	3.º 25.520.000\$000
4.º 11.410.447\$000	4.º 10.260.676\$000	4.º 25.780.000\$000
5.º 18.979.707\$000	5.º 11.697.654\$000	5.º 53.000.000\$000
Em 1921—3.891.809\$000	Em 1921—3.278.260\$000	1921 (1.º anno do 6.º quinquennio) 89.288.000\$000
Em 1922—4.527.751\$000	Em 1922—3.493.262\$000	1922 (2.º anno do 6.º quinquennio). 106.791.000\$000

ACTIVO

Pagamento a segurados
e seus herdeiros

ANNOS		
5.375.838\$964	1896	60.000\$000
15.885.511\$197	1905	10.253.158\$148
38.032.959\$139	1915	40.140.026\$139
65.939.135\$174	1923	91.187.192\$400

Receita annual | 1896 — 828.805\$606
| 1922 — 23.819.159\$208

Banqueiros em Florianopolis

Hoepcke & Cia.

SUL AMERICA

A maior Companhia
de Seguros de Vi-
da da America
do Sul

Seguros em vigor Rs.
304.825.000\$000.

Fundos de garantia Rs.
59.199.000\$000.

Receita do ultimo exer-
cicio financeiro
20.519.000\$000

A Sul America emite
Apolices com a clausulas
de «Incapacidade e Ren-
da annual» com isenção
do pagamento de premios
durante incapacidade to-
tal a permanente do se-
gurado em consequencias
de «enfermidade» ou acci-
dente.

Banqueiros em Flori-
anopolis

HOEPCKE & CIA.

Onde poderá V. S. fazer tanto com tão pouco dinheiro

Poucos são os homens que têm um ordenado ou rendimento tão reduzido que não lhes permita oferecer uma garantia de previdência á mulher e filhos.

500 réis por dia, ou menos, (como demonstramos abaixo), é sufficiente para a obtenção de uma apolice da "SUL AMERICA"

garantindo 5:000\$000 por morte. A apolice garante tambem, caso o segurado se torne total e permanentemente invalidado por desastre ou doença, a dispensa do pagamento de premios durante a existencia da incapacidade até o vencimento da apolice, sem reduzir o valor da mesma no seu vencimento.

1000 réis por dia, ou menos é o sufficiente para a obtenção de uma apolice de 10 000\$000, e assim por diante.

Tal apolice garantirá a V. S. não só o conforto mas um releivo bem estar se os premios forem pagos nas datas dos seus vencimentos, a não ser que tenham sido suspensos por motivo de incapacidade

CADA HOMEM DEVE SEGURAR-SE

E' do interesse de cada homem fazer o seu seguro de vida. Nenhum homem deve pensar que por não ser rico não pode ter um seguro de vida. Mesmo que ganhe 5\$000 por dia poderá tirar uma INSIGNIFICANTE PARTE para pagar um seguro que protegerá a familia por sua morte.

ALGUNS TOSTÕES POR DIA

Edade ao entrar	Custo por dia	Seguros de 5 contos PLANO
21	\$350	Vida inteira
	\$450	Vida 20 Pagamentos
	\$659	Dotal 20 annos
25	\$350	Vida inteira
	\$500	Vida 20 Pagamentos
	\$700	Dotal 20 annos
30	\$450	Vida inteira
	\$550	Vida 20 Pagamentos
	\$700	Dotal 20 annos
35	\$450	Vida inteira
	\$550	Vida 20 Pagamentos
	\$700	Dotal 20 annos
40	\$500	Vida inteira
	\$650	Vida 20 Pagamentos
	\$750	Dotal 20 annos
45	\$600	Vida inteira
	\$700	Vida 20 Pagamentos
	\$800	Dotal 20 annos

NOTA: — Os premios são pagaveis annual ou semestralmente.

Explicação dos planos

Vida inteira

Neste plano o segurado paga os premios durante a sua vida pagando a Companhia immediatamente após o recebimento das provas do fallecimento do segurado a importancia do seguro aos beneficiarios, embora morra durante o primeiro mez do seguro.

Vida 20 Pagamentos

Neste plano o segurado paga os premios durante 20 annos ou menos se fallecer antes deste prazo. Se o segurado sobreviver ao periodo de 20 annos, continuará com o seguro pela importancia original sem mais pagamento de premios pagando a Companhia, immediatamente apos o recebimento das provas de fallecimento do segurado a importancia do seguro aos beneficiarios embora morra durante o primeiro mez do seguro.

Dotal 20 annos

Este plano de seguro reúne o seguro em caso de sobrevivencia com o seguro em caso de fallecimento. Se o segurado sobreviver ao prazo de 20 annos a Companhia lhe pagará a importancia do seguro, e se fallecer antes de completados os 20 annos a importancia do seguro será paga aos beneficiarios immediatamente após o recebimento das provas de fallecimento embora este occorra durante o primeiro mez do seguro.

QUEM DEIXARÁ DE ADQUIRIR UMA APOLICE
«DA SUL AMERICA»

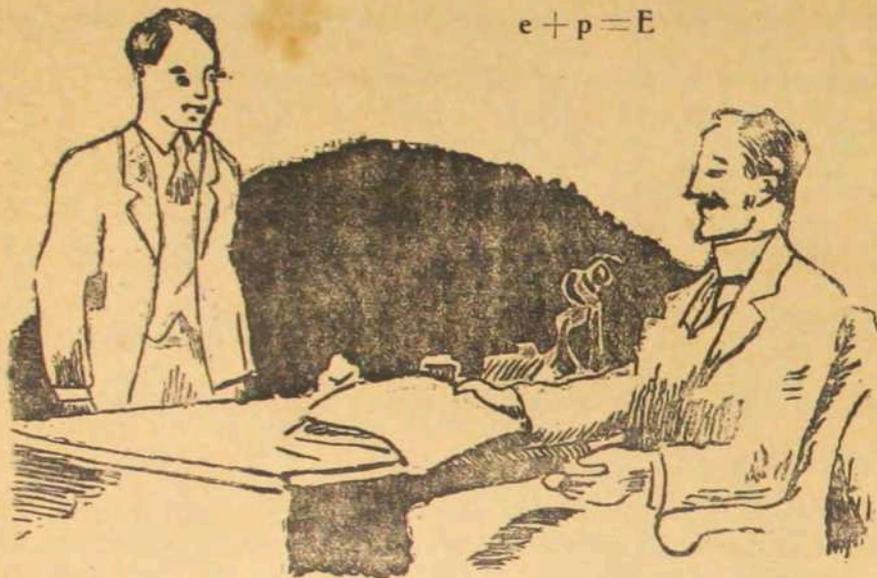
Instituto Commercial de Florianopolis

RECONHECIDO PELOS GOVERNOS ESTADUAL E FEDERAL

AUGMENTADO !

Esforço + Perseverança = EXITO

$e + p = E$



O Exito é alcançado nas aulas do
INSTITUTO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

**Porque v. não consegue
melhorar seu ordenado ?**

Naturalmente porque V.
não tem os conhecimentos
exigidos pelo commercio
de hoje e o patrão não
tem confiança no seu
preparo.

O INSTITUTO COMMERCIAL DE
FLORIANOPOLIS proporciona-
lhe esses conhecimentos
que tornarão aumentados
os seus vencimentos

**Que V. pretende fazer das suas horas de
folga ?**

**Si não sabe o que fazer dellas, leia estes trechos
de cartas de ex-collegas seus.**

«É com indizível prazer que venho hoje a vossa digna presença desempenhar-me de um sagrado dever de justa gratidão para com o Instituto Commercial de Florianopolis, que tão revelantes serviços vem presta do a mocidade de Santa Catharina.

Devo salo tar que tendo cursado as aulas desse útil estabelecimento de ensino, co-segurei, após escrupuloso exame a que submetti em fins de 1922, receber o honroso diploma de Guarda-livros expedido pelo Instituto Commercial do Rio de Janeiro, do qual esse estabelecimento legitimo representante em nosso Estado.

Os methodos de ensino, quer pratico ou theorico usados nesse Instituto de que sois honrado Director, são os melhores possiveis assegurando aos alumnos os mais amplos conhecimentos da profissão a que se dedicam.

O corpo docente desse modelar estabelecimento é composto de professores competentes e dignos de todos os encomios, ja pela dedicacão que dispensam aos seus alumnos, já pelo criterio e imparcialidade com que premeiam o esforço e a perseverança dos que aproveitam os seus ensinamentos, applicados com a maior proficiencia.

Consignando nesta linhas a minha gratidão pelo muito que aprendi no Instituto Commercial, tenho por fim recomendar-o como de grande utilidade para aquelles que se dedicam a carreira do commercio.

Desejando que as minhas humildes palavras sirvam de incentivo a mocidade de minha terra, etc.

«Aproveitando a oportunidade que se me offerece peço venho enviar as minhas felicitações a mocidade desta capital por ter um instituto o de, sem prejuizo de seus afazeres, pode colher os conhecimentos necessarios sobre o commercio, conseguindo desta forma poder trilhar sempre na vanguarda de seus competidores com os maiores proveitos e felicidades possiveis.

Aos dignos professores do Instituto Commercial a quem em parte devo os melhores conhecimentos da profissão de Guarda-livros consigno nestas linhas a mi ha gratidão pelo bom acolhimento que sempre me dispesaram e envio os meus ardentos votos pelo crescente progresso desse Instituto. Sem mais e com os meus respeitosos cumprimentos, subscrevo-me, ate ciosamente.

«Adulto, de familia e de condições humildes com uma instrução deficiente, matriculei-me no então Curso Pratico de Commercio de Florianopolis. Em poucos mezes, surprehendi-me com o aproveitamento de onde me nasceu uma grande força de vontade pela confiança que me inspirava o methodo de ensino adeantado e facil. Reconheci a utilidade desse estabelecimento de ensino, onde a assiduidade perfeita por parte dos Srs. professores, a camaradagem, a disciplina e o criterio ras rotas, não só me estimulavam ao estudo, como me enchiam de esperança e entusiasmo.

Estudei dois annos, tirei o meu diploma e hoje como guarda-livros da firma... ganhando mais do que o dobro do que ganhava antes, é com prazer que busco publicar o testemunho de meu conhecimento...»

N. B Estas cartas, e outras, estão á sua disposição para leitura, na sede do Instituto, á rua F. Schmidt n. 18, sob. 2

Cursos

do INSTITUTO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

Primario — Português: *Leitura, Dictado, Calligraphia*. Arithmetica. — Mensalidade 10\$000.

Preparatorio (1º anno) Português: *Leitura, dictado, interpretação, noções de gramatica*. Arithmetica, até complexos. Geographia. Calligraphia. — Mensalidade 10\$000.

Commercial (2º e 3º anno) — Diploma official de guarda-livros — Português, Arithmetica, Escripuração Mercantil (completa) Noções de Direito Commercial — Mensalidade 15\$ e 20\$.

Sciencias Commerciaes (4º anno) — Diploma official de contador — Curso para os diplomados em guarda-livros — Escripuração commercial bancaria, fabril e outros typos. Direito Constitucional, Civil e Commercial, Legislação de Fazenda e Aduaneira. Sciencias Naturaes. Historia. Pratic. Juridico-Commercial. — Mensalidade 25\$000.

Matriculas. No 1. anno, 15\$000; no 2.º, 25\$000; no 3.º, 35\$000; no 4.º, 50\$000.

A matricula é paga apenas uma vês no acto de entrada para o Instituto.

Dactylographia (Seis mêses, dip'oma reconhecido pelo governo estadual:) — Mêses, 3 vezes por semana, 10\$000.

Aulas especiaes de linguas. Preços mediante ajuste prévio.

O Instituto Commercial recebe todo o apoio moral da benemerita ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

Palavras officiaes do preclaro ex-presidente dr. Carlos Wendhausen:

“A sua acção como elemento educativo e contribuidor de nosso progresso no ensino commercial, fornecendo-nos jovens e amestrados guarda-livros, está no dominio de todos vós, o que me escusa de mais uma vês fazer a apologia da obra meritoria desse Instituto. Apenas quero salientar que nossa Associação continua depositando sua inteira confiança nos excellentes methodos de ensino do Instituto, e dá seu franco e deecidido apoio a tão util e valiosa Escola de Commercio.”

Preparo para concursos

Aulas especiaes de preparo para concursos nas repartições estadoaes e federaes.

Cursos de linguas

Aulas especiaes de:

Francês, Inglês, Allemão Italiano.



Conferencias

O Instituto Commercial de Florianopolis promoverá conferencias sobre assumptos commerciaes, procurando tambem elevar o nivel moral dos alumnos.

Boletins

Trimestralmente, os paes ou tutores receberão boletins com a média da applicação, comportamento e faltas dos alumnos.

Hoepcke & Cia.

Casa Matriz -- Florianopolis

Endereço Telegraphico: HOEPCKE

Filiaes: -- BLUMENAU, LAGES, LAGUNA, S. FRANCISCO

CODIGOS: ABC 4a. 5a. Edição e 3a. molhorada e 6a. Edição—Carlowitz Code—Wathins Code—Benthey Code—Galland Code—
Codigo Brasileiro Universal—Codigo Ribeiro—Codigo Mascotte

Casa importadora de artigos estrangeiros e negociantes por atacado de productos de toda especie da Industria Nacional. Secção especial technica com grande stock de machinas agricolas, motores, machinas para ser-rarias, officinas mechanicas, etc. etc.

DEPOSITO DE CARVÃO NACIONAL E CARDIFF

Proprietarios

da Fabrica de Pontas de Paris "Rita Maria"
da Fabrica de Rendas e Bordados "Hoepcke"
da Fabrica de Gelo
da Empreza Nacional de Navegação Hoepcke
do Estaleiro Arataca

REPRESENTANTES DAS SEGUINTE FABRICAS:

R. Wolf. Magdeburg—Buckau—Locomoveis
Gasmotoren—Fabrik Deutz—Motores de explosão OTTO
A. E. G. Allgemefne Electrizaets Gezellschaft Berlim
Wanderer—Werk Schoenau b|Chemnitz—Machina de escrever Continental
Heilbron & Knopf, Hannovera—Desnatadeiras Gazelle
Mannesmann—Roehrenwerke Duesseldorf—Tubos sem costuras, etc.
Vacum Oil Company, New York—Oleos lubrificantes
The Anglo Mexican Petroleum Company, Ltd., London—Kerosene e Gazolina
Ford Motor Company—São Paulo

A SUL AMERICA

A maior e a mais poderosa Companhia de Seguros de Vida da America do Sul

— **Fundada em 1892** —

? **PORQUE** não providencia V. S. para a sua familia tomando um seguro de vida adequado na
“A SUL AMERICA,”

que tem um passado honrado de 25 annos, e a experiencia necessaria para o emprego das economias de V. S. que podem ser invertidas com uma enorme vantagem para V. S. e a sua familia em forma de seguro de vida pagavel se V. S. sobreviver a um periodo escolhido seja por sua morte antes do dito periodo?

O seguro pode ser pagavel numa só quantia ou em forma de renda mensal vitalicia á viuva ou filhos.

Pedimos a V. S. ouvir o nosso conselho e procurar os nossos folhetos ou procurar uma galestra com um dos nossos representantes. Nada custa. A nada obriga. O nosso serviço de Informações é de toda discreção.

Mais de 100.000 lares estão segurados na
“SUL AMERICA”

Fundos de garantia	53.400.000\$000
Pagos aos segurados e aos seus herdeiros mais de	85.000.000\$000
Seguros em vigor mais de.	300.000.000\$000

CASA MATRIZ: Rio de Janeiro, 80-Rua do Ouvidor-82 --- Succursaes: Bahia, Porto, Recife e S Paulo

De 1º. de Abril a 31 de Julho de 1922, foram feitos seguros que excedem a 42.500 contos de réis. foram pagos nesta época em sinistros 845:871\$500.



Succursaes, Banqueiros, Agencias no Extrangeiro

Agentes em Florianopolis -- **Hoepcke & Cia.**

Banco Sul do Brasil

Capital 4.000:000\$



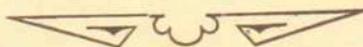
O BANCO SUL DO BRASIL recebe dinheiro em deposito a prazo fixo de 3, 6 e 12 meses e em conta-correntes de aviso previo e de livres retiradas

Pagando as melhores taxas bancarias da praça

Na secção DEPOSITOS POPULARES recebe desde 20\$ até 10:000\$ com retiradas livres de 1:000\$ á vista, pagando o juro annual de

SEIS POR CENTO

capitalizado semestralmente



Rua Conselheiro Mafra

Florianopolis --- Santa. Catharina